



Contato:  
@leonardo.fbmoreira  
leonardo.moreira@inpp.gov.br

## Realização



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



## Apoio



\*Material didático, sem fins lucrativos, produzido por Leonardo Moreira e Victória Dalla Costa para popularização da ciência.



Cururu  
*Rhinella diptycha*



Sapo folha  
*Rhinella stanlali*



Sapinho  
*Rhinella major*



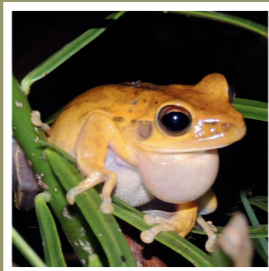
Rã assoviadora  
*Leptodactylus fuscus*



Rã manteiga  
*Leptodactylus macrosternum*



Rã pimenta  
*Leptodactylus labyrinthicus*



Risada de bruxa  
*Boana raniceps*



Perereca cabrinha  
*Boana punctata*



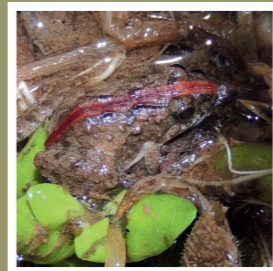
Pererequinha  
*Dendropsophus nanus*



Rã chorona  
*Physalaemus albonotatus*



Rã quatro-olhos  
*Physalaemus nattereri*



Rãzinha  
*Pseudopaludicola motorzinho*



Perereca nariguda  
*Scinax acuminatus*



Raspa cuia  
*Scinax nasicus*



Perereca grudenta  
*Trachycephalus typhonius*



Rãzinha pintada  
*Chiasmocleis albopunctata*



Rã bode  
*Dermatonotus muelleri*



Rã coxinha  
*Elachistocleis bicolor*



INSTITUTO NACIONAL DE  
PESQUISA DO PANTANAL  
UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI

# Aventuras no Pantanal



## Os sapos

Oi! Eu sou o Puléqui!  
Você sabe o que nós  
sapos fazemos o dia  
todo?



A nossa pele (sapos, rãs e pererecas) é sensível e, como durante o dia é muito quente e seco, nós procuramos abrigos em buracos no chão ou entre a vegetação. O Pantanal é uma grande área alagável, mas durante a seca, entre maio e setembro, a nossa vida pode ser bem difícil. Muitos corixos e baías secam. Então nós precisamos procurar novos abrigos.

## E aí vem a chuva!



Você já ouviu nosso canto? Pois é, fazemos isso sozinhos ou em coros. Esse canto serve para muitas coisas, umas delas é atrair as fêmeas na época da reprodução.



Os cientistas nos chamam de anfíbios por levarmos uma vida dupla. Quando estamos no ovo ou em forma de girino passamos esse tempo na água. Depois na nossa “adolescência”, começamos a nos aventurar na terra. Por isso, vocês, humanos, veem muitos de nós saindo de uma lagoa de uma só vez!

O ambiente muda muito no Pantanal, logo, quando somos girinos, precisamos nos transformar em sapos antes que venha a seca.

## Onde está o pulso?

Aqui no Pantanal, onde a gente mora, existe um ciclo que afeta de maneira diferente todas as espécies animais e vegetais que vivem na região. Essa é a alternância entre inundação e seca.



Mas isso vem mudando nas últimas décadas. O pulso de inundação vem diminuindo, os períodos de seca estão mais longos e a temperatura mais alta. Com isso, os incêndios estão ficando mais intensos e queimando áreas que antes não queimavam.



E você, já esteve no Pantanal? Aqui no nosso lar existem mais de 40 espécies de sapos. Venha comigo conhecer o nome popular e o nome científico de algumas delas.

**Você sabia que a água do Pantanal  
diminuiu nos últimos 30 anos?**

